

20 a 23
M A I O
2014

VII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN



Resultados Assistenciais – Compartilhando resultados e experiências do HIAE

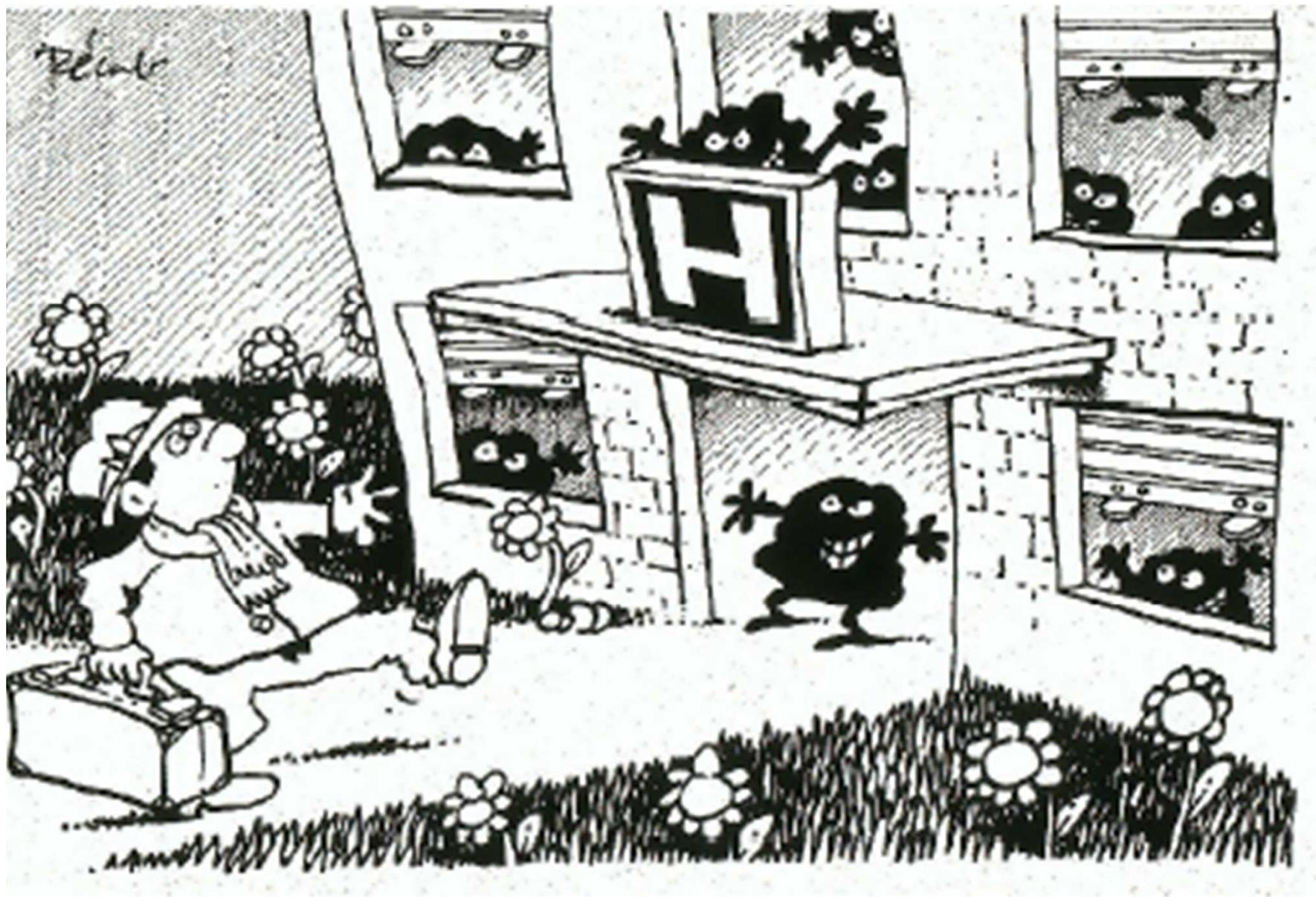
Controle de infecção hospitalar

Claudia Vallone Silva

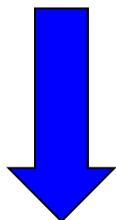
Enf^a Especialista em Prevenção e Controle de Infecção SCIH

Mestre em Ciências da Saúde pela UNIFESP

Bem vindo!



Não podem ser modificados

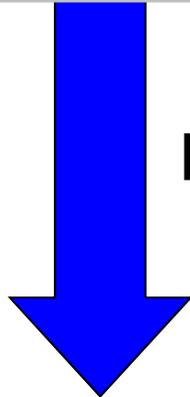


Risco intrínseco



Podem ser controlados

Podem ser modificados



Risco extrínseco

Infecção



Hospital

Uma das principais preocupações em relação à segurança do paciente e qualidade dos serviços de saúde é a redução do risco das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).



Home care



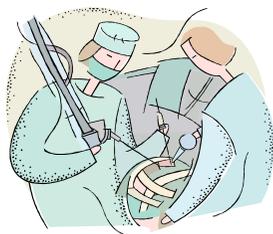
Hemodiálise



Quimioterapia



Hospitais



Cirurgias ambulatoriais



Casas de longa permanência



Consultório

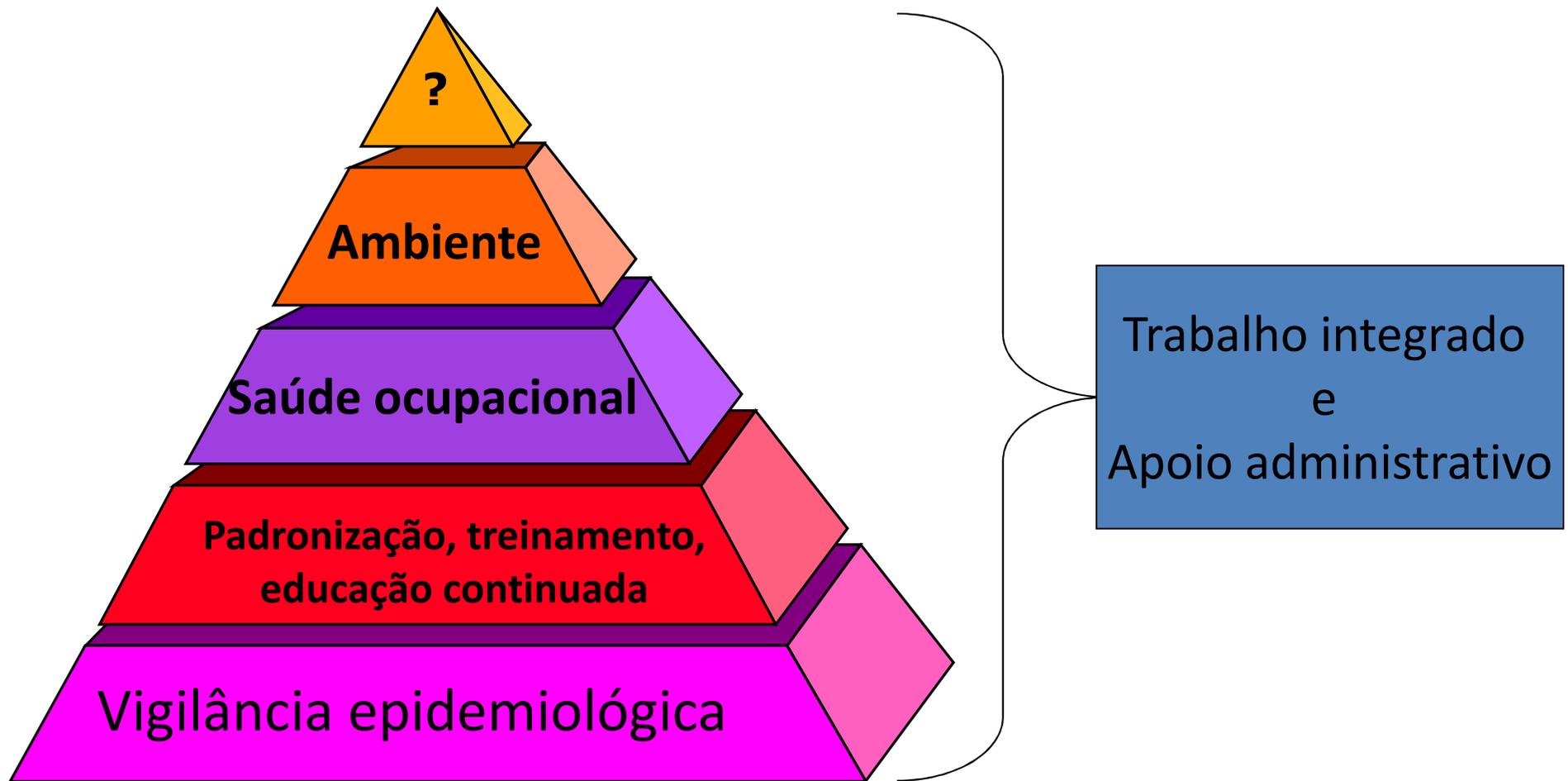


Exames diagnósticos e terapêuticos



Pronto Atendimento

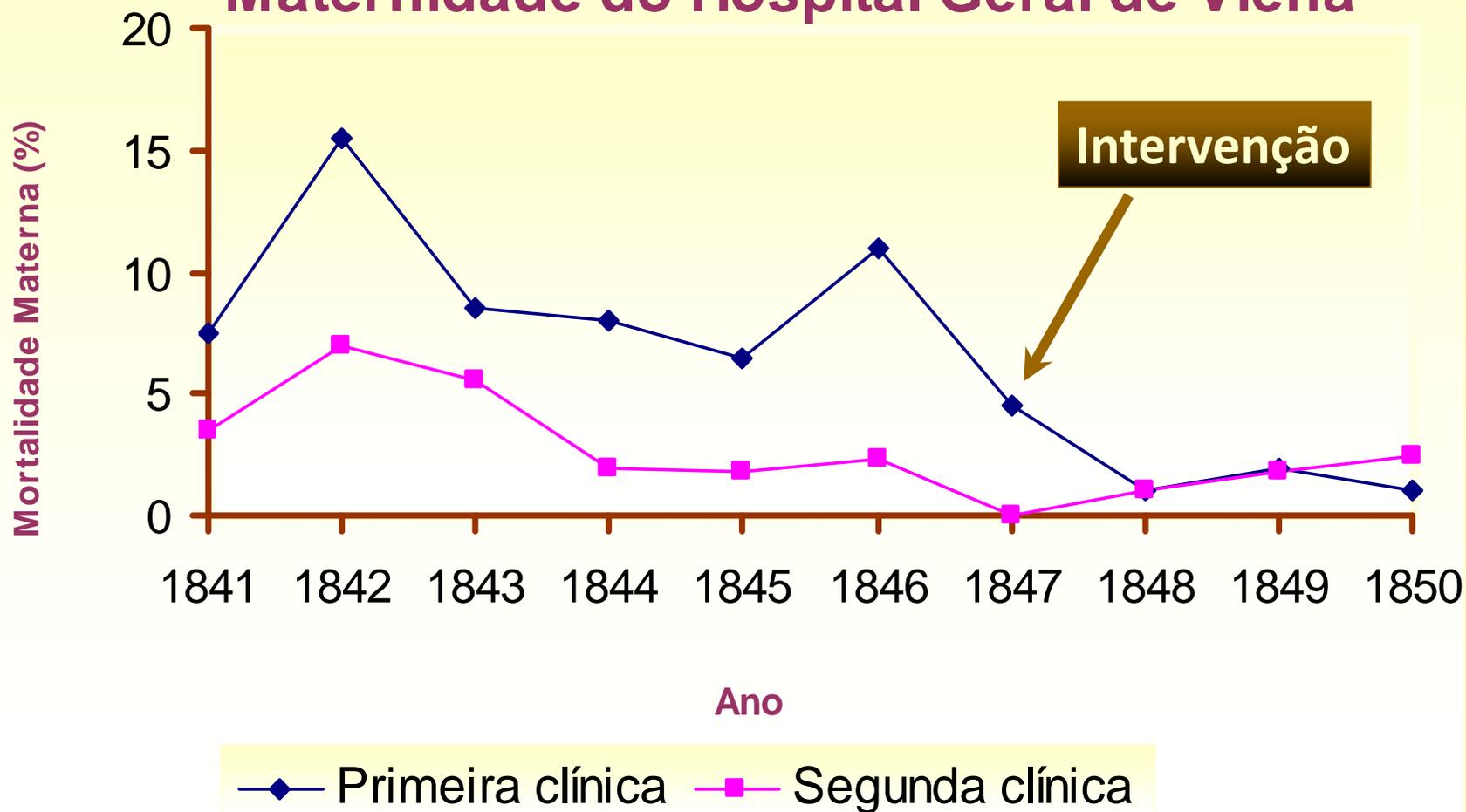
Controle de Infecção Hospitalar





Taxa de Mortalidade Materna da Primeira e Segunda Clínica

Maternidade do Hospital Geral de Viena



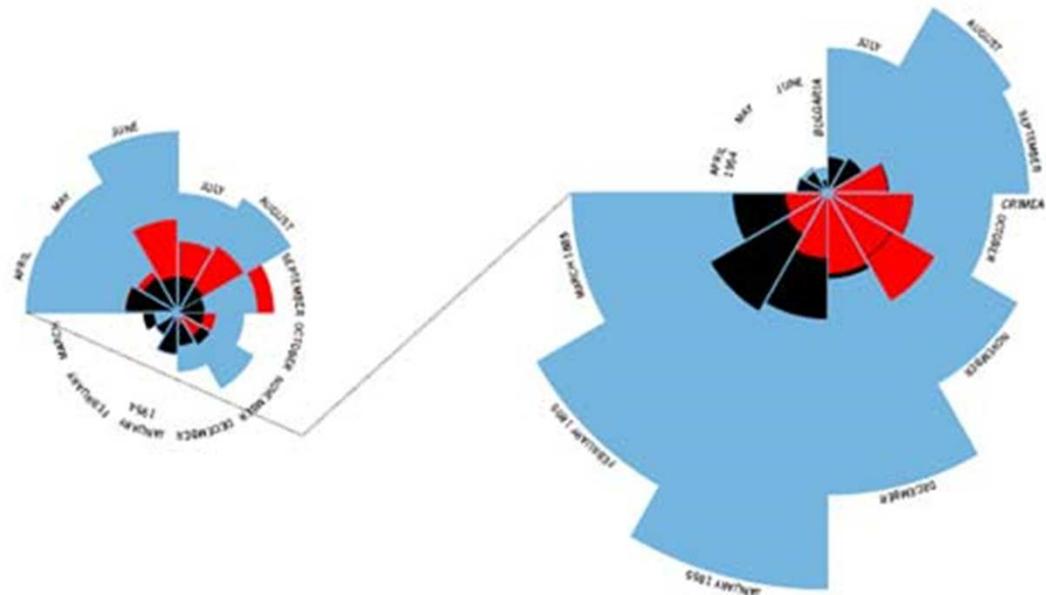
Pioneira do controle de infecção e epidemiologia hospitalar/1863

Hospital de campanha para atendimentos de feridos da Guerra da Criméia



- Principal arma de Florence Nightingale: dados/informações;
- Se preocupava com a melhora do atendimento médico mas também se preocupou com a organização;
- Foi pioneira na utilização de gráficos, para apresentar dados de uma forma clara que mesmo os generais e membros do parlamento conseguiram compreender.

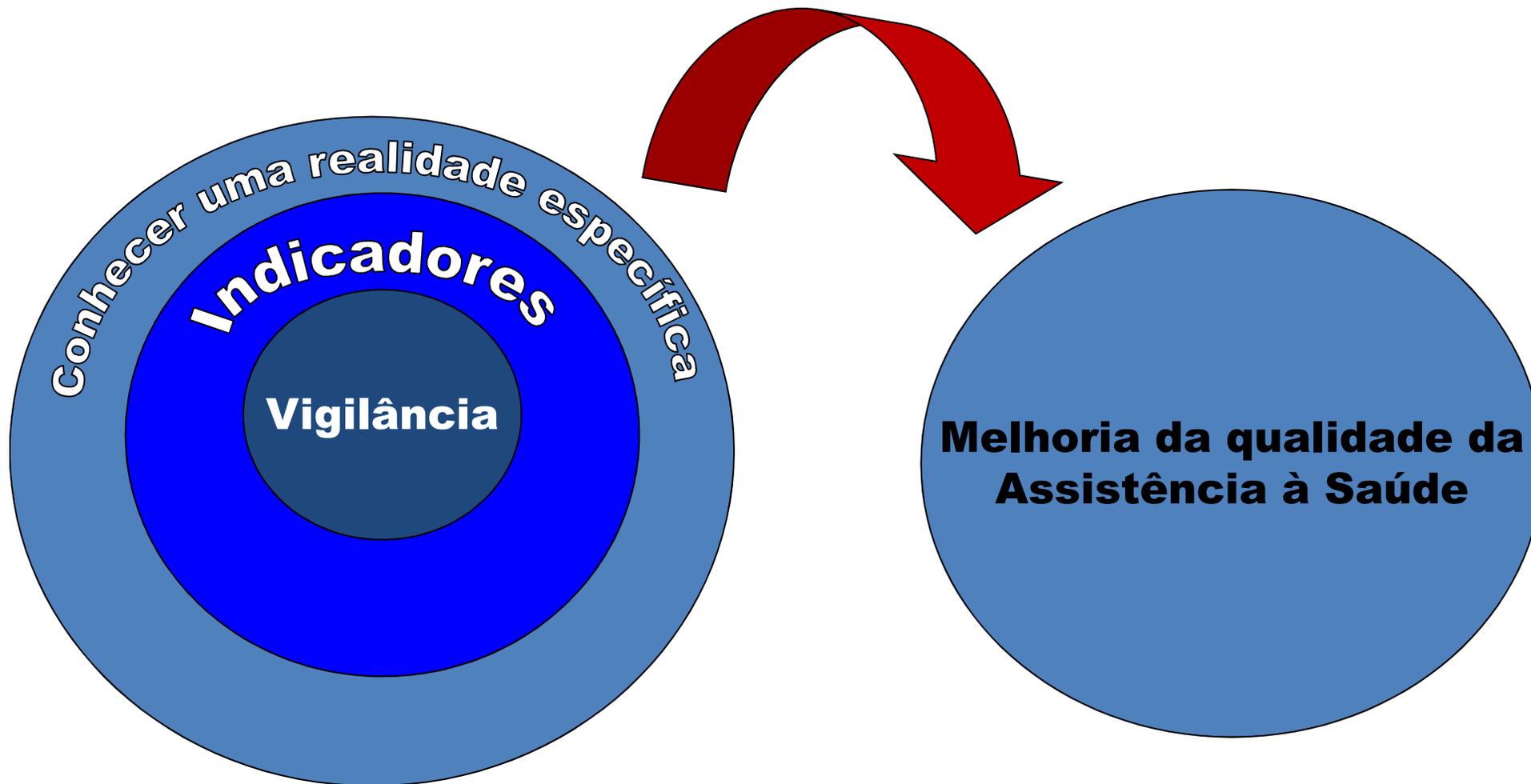
3 categorias: azul para mortes infecciosas evitáveis; em vermelho - ferimentos de batalhas; em preto - demais causas.



“Talvez pareça estranho enunciar
como primeiro dever de um hospital
não causar mal ao paciente.”

Florence Nightingale





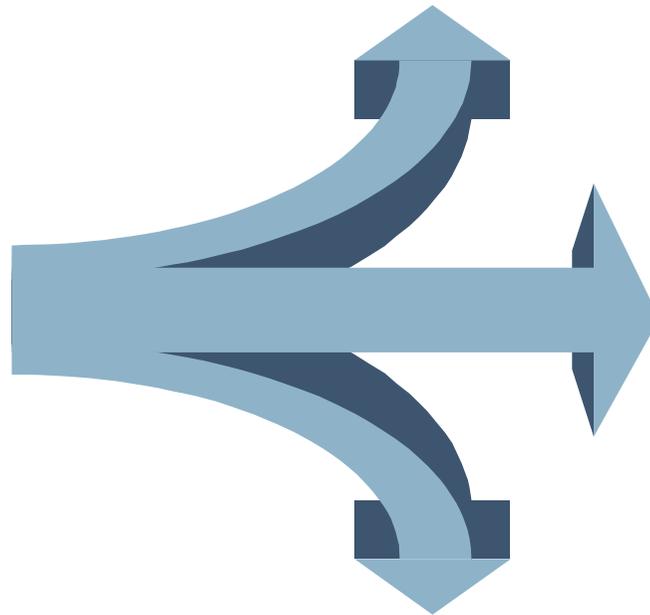
Indicadores

- São relações numéricas que visam estabelecer medidas de determinada ocorrência ou de uma situação
- São parâmetros representativos de um processo que permitem **quantificá-lo**
- Se bem estabelecidos, representam a **qualidade** de um produto ou serviço
- Um indicador pode medir uma atividade com a qual se está relacionado, ou ainda, uma medida quantitativa que pode ser empregada como um **guia para monitorar e avaliar a assistência e as atividades de um serviço.**

Indicador de Resultado:

Apresentam informações sobre as ocorrências (Ex: queda, flebite, IRAS, etc)

Indicadores e qualidade



Indicador de Processos:

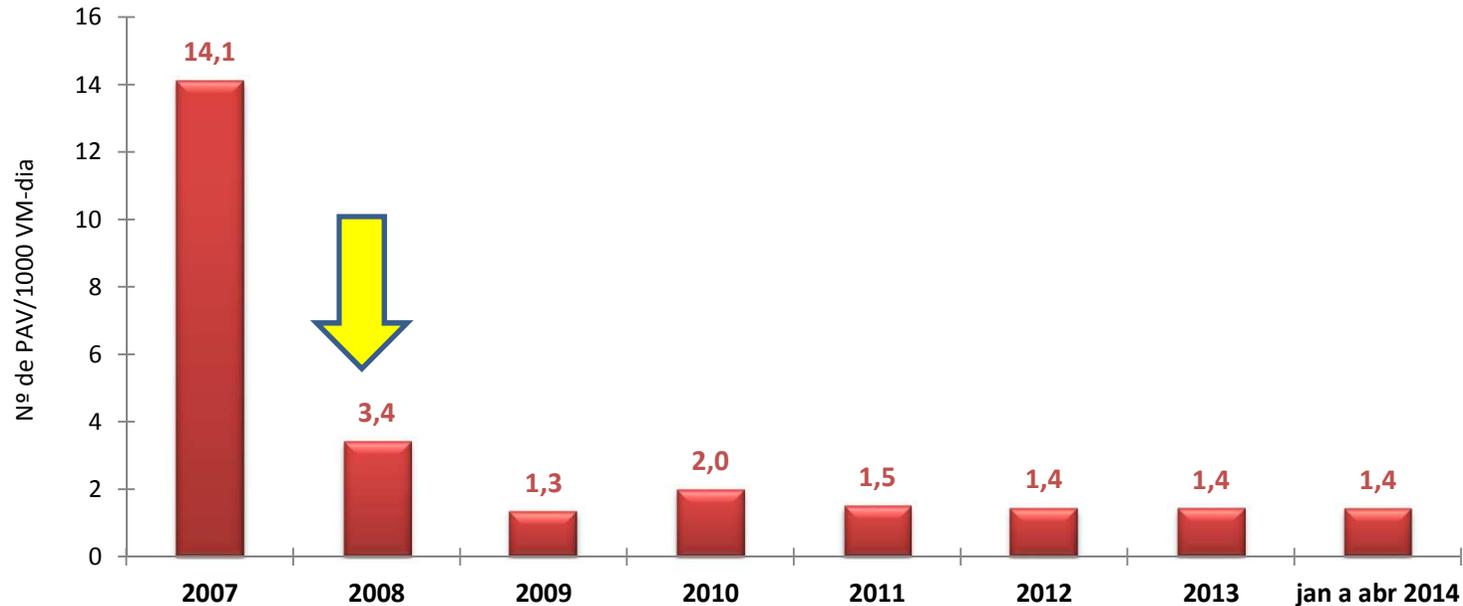
Apresentam informações sobre os passos de determinada ação (Ex: passagem de SV, CVC, medicação, etc)

Indicador de Infra-estrutura:

Apresentam problemas de área física, fluxos, materiais (Ex: centro cirúrgico, farmácia, etc)

Indicador de resultado

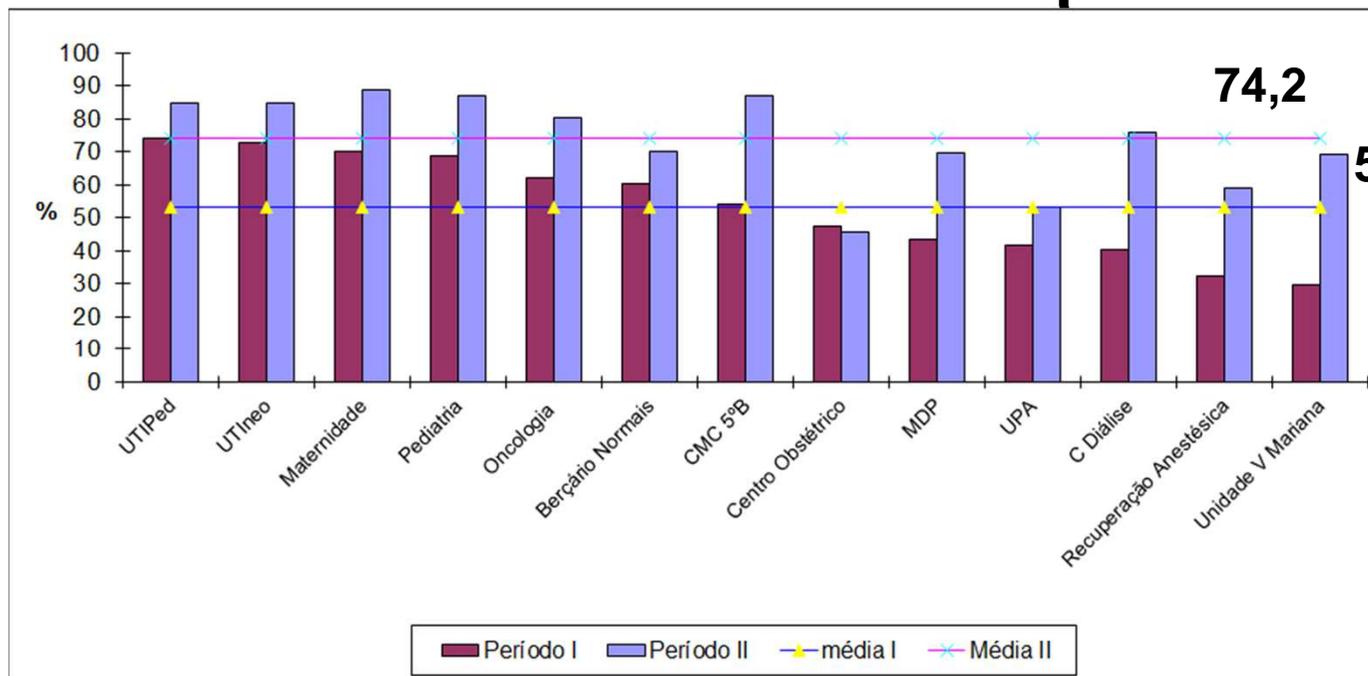
Densidade de incidência de pneumonia associada a VM na UTI Adulto



O que aconteceu para que esta redução ocorresse?

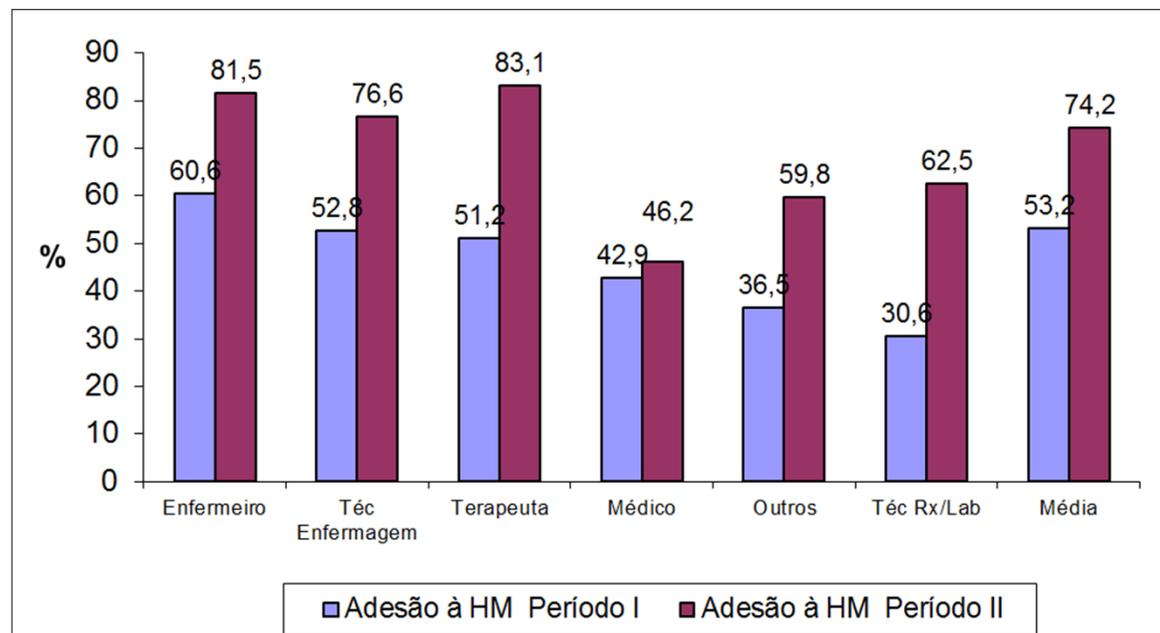
- Envolvimento da alta liderança
- Buscar novas estratégias – implantação do pacote de medidas *Institute of Healthcare Improvement* (Bundle IHI)
- Feedback de resultados
- **Filosofia de Tolerância Zero**

Indicador de processo



Período I:
julho a setembro de 2008
375 observações

Período II:
julho a setembro de 2009
472 observações





carta aberta às Mãos da Saúde

1. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCI) do HIEE, acredita que "as mãos que se lavam são mãos que salvam vidas". Hoje sabemos que não há nenhuma vida de forma digna e transparente sem mãos limpas.

Atualmente, o Departamento de Infecção do Hospital Albert Einstein mantém um serviço especializado há mais de 100 anos. Apesar de ter passado por várias mudanças, sempre manteve o compromisso com a prevenção, a educação e a melhoria da assistência aos pacientes.

Para melhorar a saúde das mãos e aumentar a adesão à higiene das mãos e SCI, em conjunto com o Departamento de Infecção Hospitalar, desenvolvemos a campanha "Mãos da Saúde".

Além disso, por acreditar que a saúde não é apenas uma alternativa de diagnóstico das doenças, mas também uma forma de vida, acreditamos que a prevenção é a melhor estratégia para garantir a qualidade da assistência. Quando adotamos uma abordagem integrada, o uso do álcool em gel é uma estratégia de sucesso que reduz a transmissão de infecções hospitalares, melhora a segurança do paciente e reduz o tempo de internação.

Assim, acreditamos que a prevenção é a melhor estratégia para garantir a qualidade da assistência. Quando adotamos uma abordagem integrada, o uso do álcool em gel é uma estratégia de sucesso que reduz a transmissão de infecções hospitalares, melhora a segurança do paciente e reduz o tempo de internação.

Lembre-se:

- Coloque o gel álcool em gel na palma das mãos e espalhe-o por todas as superfícies das mãos.
- Não use o gel álcool em gel em grandes quantidades, pois, além de não ser eficaz, pode irritar a pele.
- Não lave as mãos com água e sabão imediatamente antes de usar o gel álcool em gel, pois isso reduz a eficácia do produto.
- Não use o gel álcool em gel em mãos que estejam sujas com resíduos de alimentos, fezes ou urina. Nesse caso, lave as mãos com água e sabão.

Contato: (11) 5082-1000 ext. 3333 | www.alberteinstein.com.br

ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO BRASILEIRO DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAH ZAIZMAN

Gel Alcoólico

Por que devemos aderir?

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

Treinamento em Saúde

Higienize as mãos!

Para a sua segurança e a do paciente, e visando a melhoria contínua dos processos, o Einstein mantém avaliações periódicas de adesão à Higiene das Mãos.

Nossa META institucional de adesão à Higiene das Mãos para os próximos anos - para todos os profissionais de saúde/corpo clínico - é de 70% em 2012 e 90% em 2014.

VEJA ABAIXO O NOSSO DESEMPENHO:

Período	Adesão
1º Período: julho a setembro de 2008	61,5
2º Período: julho a setembro de 2009	62,2

Observações de equipe médica:
 1º Período: julho a setembro de 2008 = 375 observações
 2º Período: julho a setembro de 2009 = 472 observações
 Observações realizadas segundo metodologia do SCI nos 11 meses.

ESTÁ EM SUAS MÃOS, FAÇA PARTE DESTA COMPROMISSO!

Atitude Segura
ALBERT EINSTEIN HOSPITAL ISRAELITA World Health Organization



1 - Importância do uso do Gel Alcoólico

O Gel Alcoólico foi introduzido na Instituição como uma alternativa para higiene das mãos.

a combinação de álcool e agentes, mantendo sua ação de amplo espectro frente a bactérias, fungos e vírus, incluindo vírus sincicial respiratório, rotavírus, vírus de hepatite B e HIV.

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein - Microsoft Internet Explorer for

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: <http://web.telavivahome/atitudesegura/tema01.asp>

Atitude Segura
A segurança do paciente pede uma atitude sua.

A primeira Atitude Segura está nas nossas mãos

Para começar a Campanha Atitude Segura, escolhemos um tema fundamental na prevenção de riscos ao paciente: a Higiene das Mãos.

Mesmo com toda a tecnologia dos dias de hoje, um dos fatores de risco à saúde é o mesmo de 150 anos atrás: a contaminação de pacientes por falhas na higiene das mãos. A realidade é que, a cada ano e em todo mundo, microrganismos são transmitidos a milhares de pacientes e



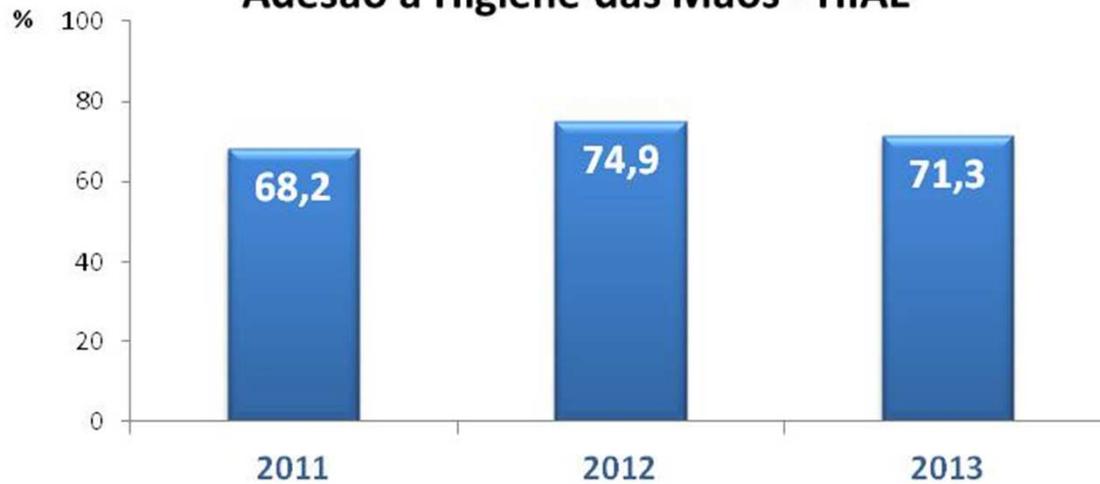
Atitude Segura

Higienize as mãos é muito mais do que lavar

A segurança do paciente pede uma atitude sua.

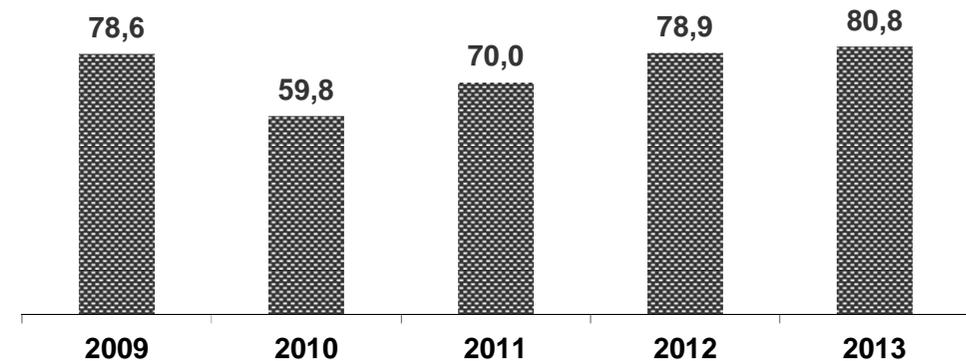
Indicador de processo

Adesão à Higiene das Mãos - HIAE

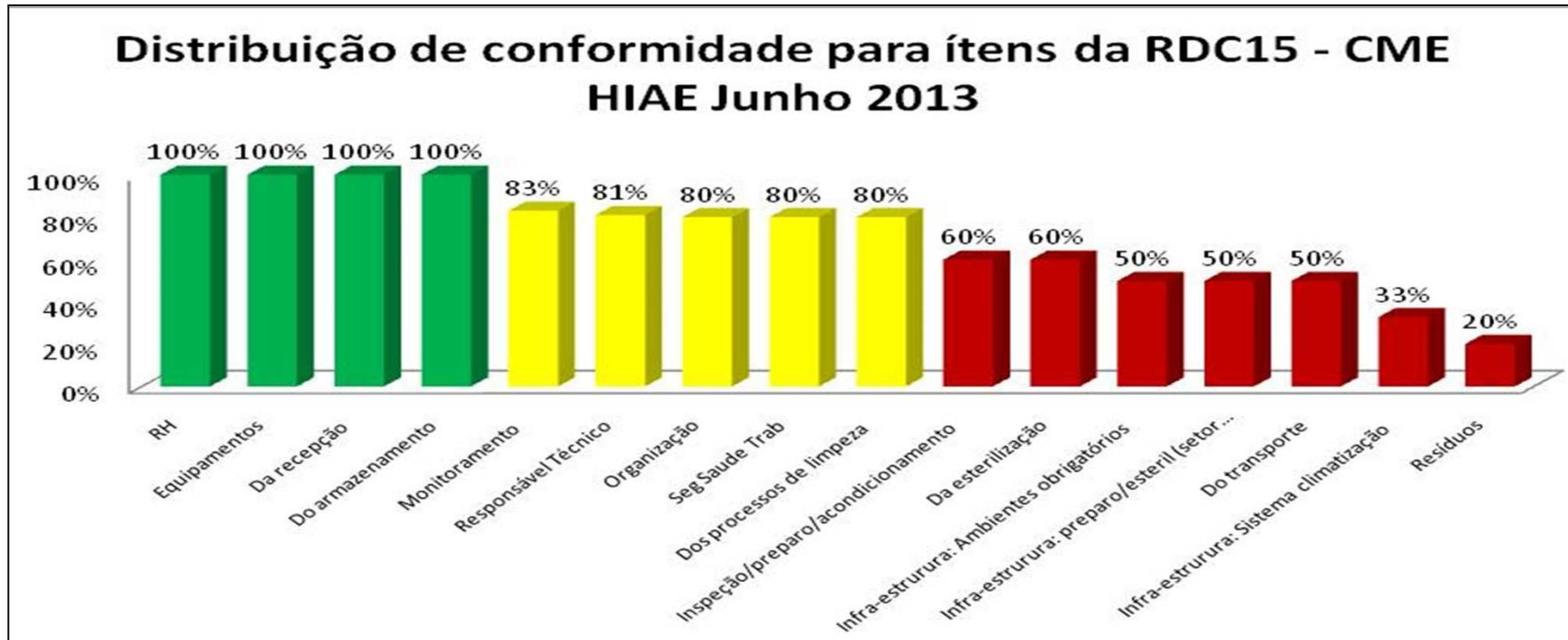


	2011	2012	2013
Adesão	6686	6028	3664
N° de observações	9799	8051	5139

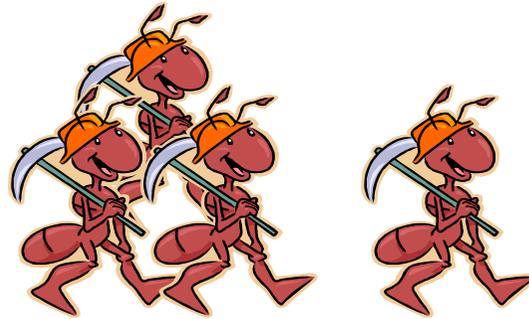
Consumo de produto alcoólico para Higiene das Mãos no HIAE (em litros por 1000 pacientes-dia)



Indicador de estrutura



Todos os pontos críticos avaliados com 60% ou menos de conformidade foram priorizados! Nova auditoria será realizada ainda no mês de maio 2014 para acompanhamento das ações de melhoria.



SCIH
Membros executores

Grupo de Suporte em IH

Pediatria

Neonatologia

PA

CTIA

Outros grupos importantes
na PCIH

Auditores de
Higiene de Mãos

Cateter
em CMC

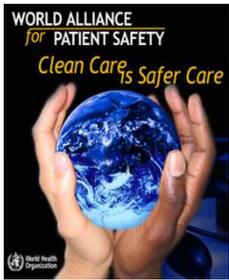
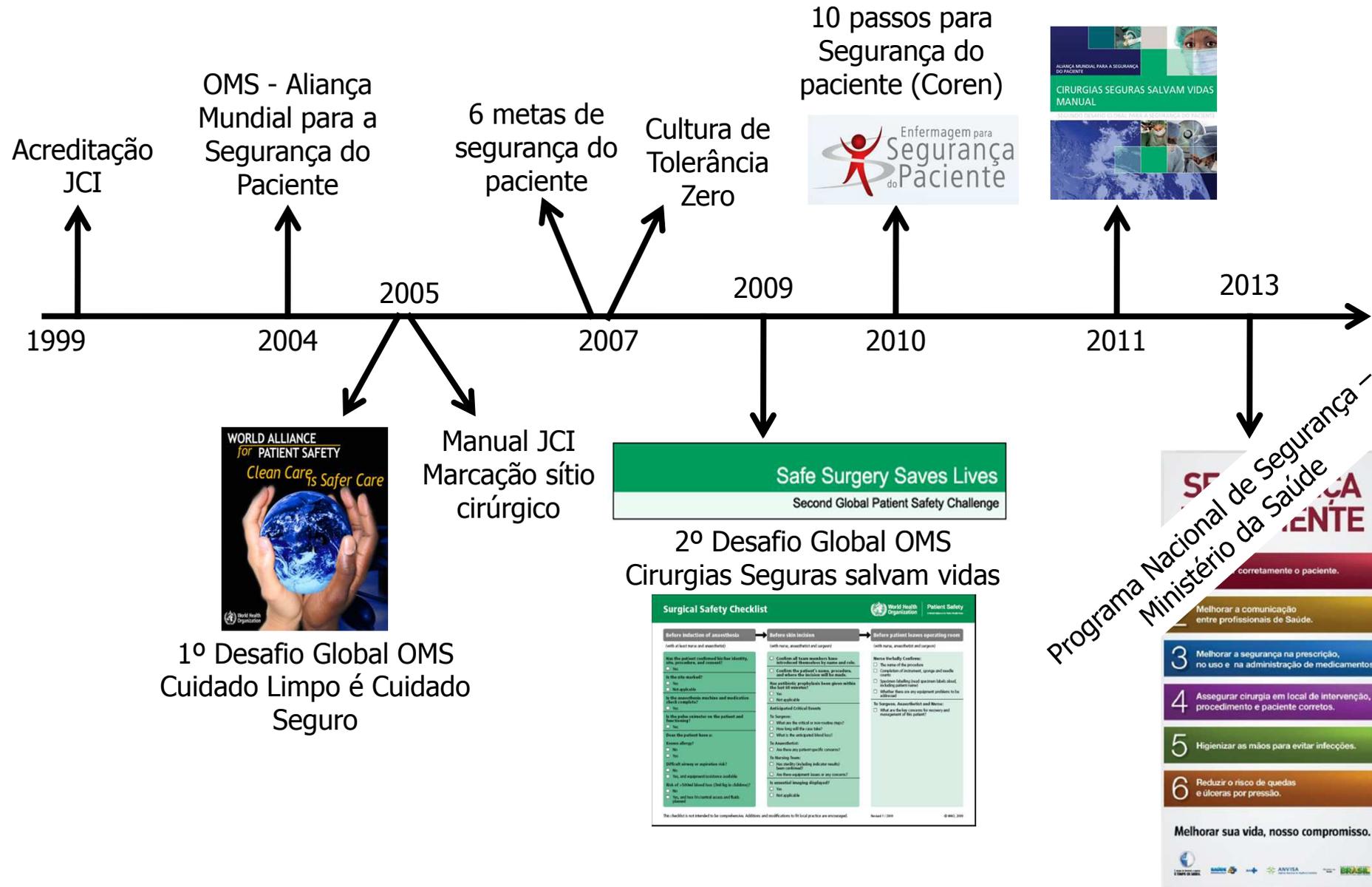
Grupo de TIV

Padronização
de materiais

- Intermediar a prática de áreas de assistência ou de apoio com SCIH
- Auxiliar na detecção precoce de surtos
- Aumentar a conscientização da equipe
- Implementar medidas de PCIH
- Alertar SCIH quanto a mudanças da prática ou incorporação de tecnologias
- Atuar como modelo de comportamento
- Coletar informações sobre práticas preventivas – auditorias de processo

Educação permanente
Aproximação da teoria e prática

A linha do tempo....



1º Desafio Global OMS
Cuidado Limpo é Cuidado Seguro

Manual JCI
Marcação sítio cirúrgico



2º Desafio Global OMS
Cirurgias Seguras salvam vidas

Surgical Safety Checklist		
Before induction of anesthesia (with at least nurse and anesthetist)	Before skin incision (with nurse, anesthetist and surgeon)	Before patient leaves operating room (with nurse, anesthetist and surgeon)
Has the patient confirmed by their identity, sex, procedure, and consent? <input type="checkbox"/> Yes <input type="checkbox"/> No	Confirm all team members have acknowledged instructions to ensure safe care. <input type="checkbox"/> Confirm the patient's name, procedure, and location has been verified with the patient or surrogate? <input type="checkbox"/> Yes <input type="checkbox"/> No	Name Verbally Confirmed: <input type="checkbox"/> No name of the procedure <input type="checkbox"/> Completion of instrument, sponge and needle counts <input type="checkbox"/> Surgeon labeling tool specimen labels about identification status <input type="checkbox"/> Identify item on any equipment problem to be addressed
Is the anesthesia machine and medications fully equipped? <input type="checkbox"/> Yes <input type="checkbox"/> No	Anticipated Critical Events In Surgery: <input type="checkbox"/> What are the vital or non-vital signs? <input type="checkbox"/> How long will the case last? <input type="checkbox"/> What is the anticipated blood loss? In Anesthesia: <input type="checkbox"/> Are there any patient-specific concerns? <input type="checkbox"/> Are there any equipment issues? <input type="checkbox"/> Are there any patient-specific concerns? <input type="checkbox"/> Are there any equipment issues or concerns? <input type="checkbox"/> Yes <input type="checkbox"/> No	In Surgery, Anesthetist and Nurse: <input type="checkbox"/> What are the key concerns for recovery and management of the patient?



Programa Nacional de Segurança do Paciente - Ministério da Saúde

Melhorar a comunicação entre profissionais de Saúde.

- Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.
- Assegurar cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos.
- Higienizar as mãos para evitar infecções.
- Reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.

Melhorar sua vida, nosso compromisso.

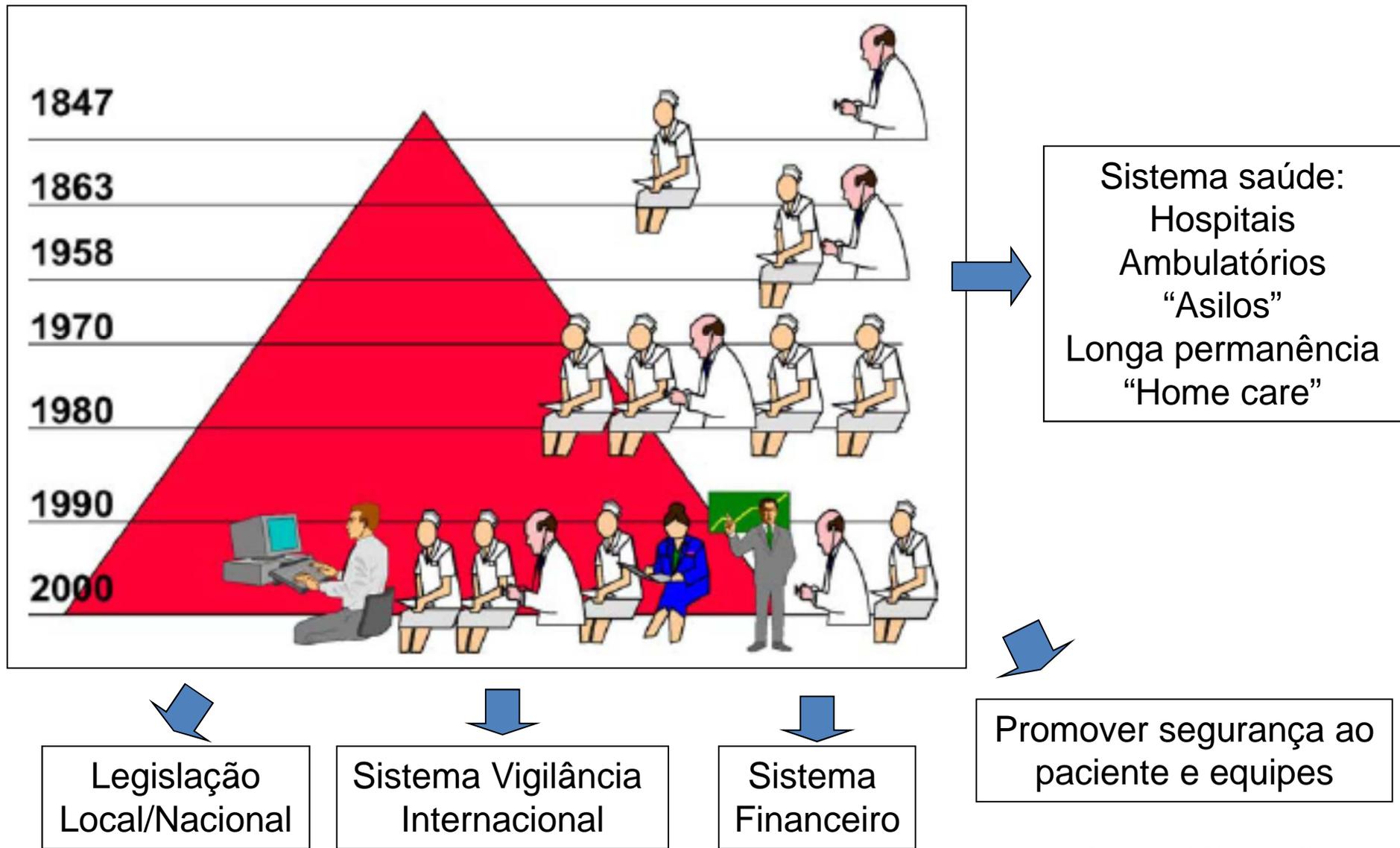
Para o sucesso do PCIH...

- Conhecimento
- Atitude
- Práticas assistenciais baseadas em evidências

Palavras importantes:

- querer mudar, pensar diferente
 - expressar sentimentos
 - observar bons exemplos
- pensar em quantidade e qualidade
- usar estratégias positivas, nunca punitivas
- convidar outro para participar - contaminar
 - multiplicar
- exercitar novas estratégias
- traçar metas claras usando indicadores

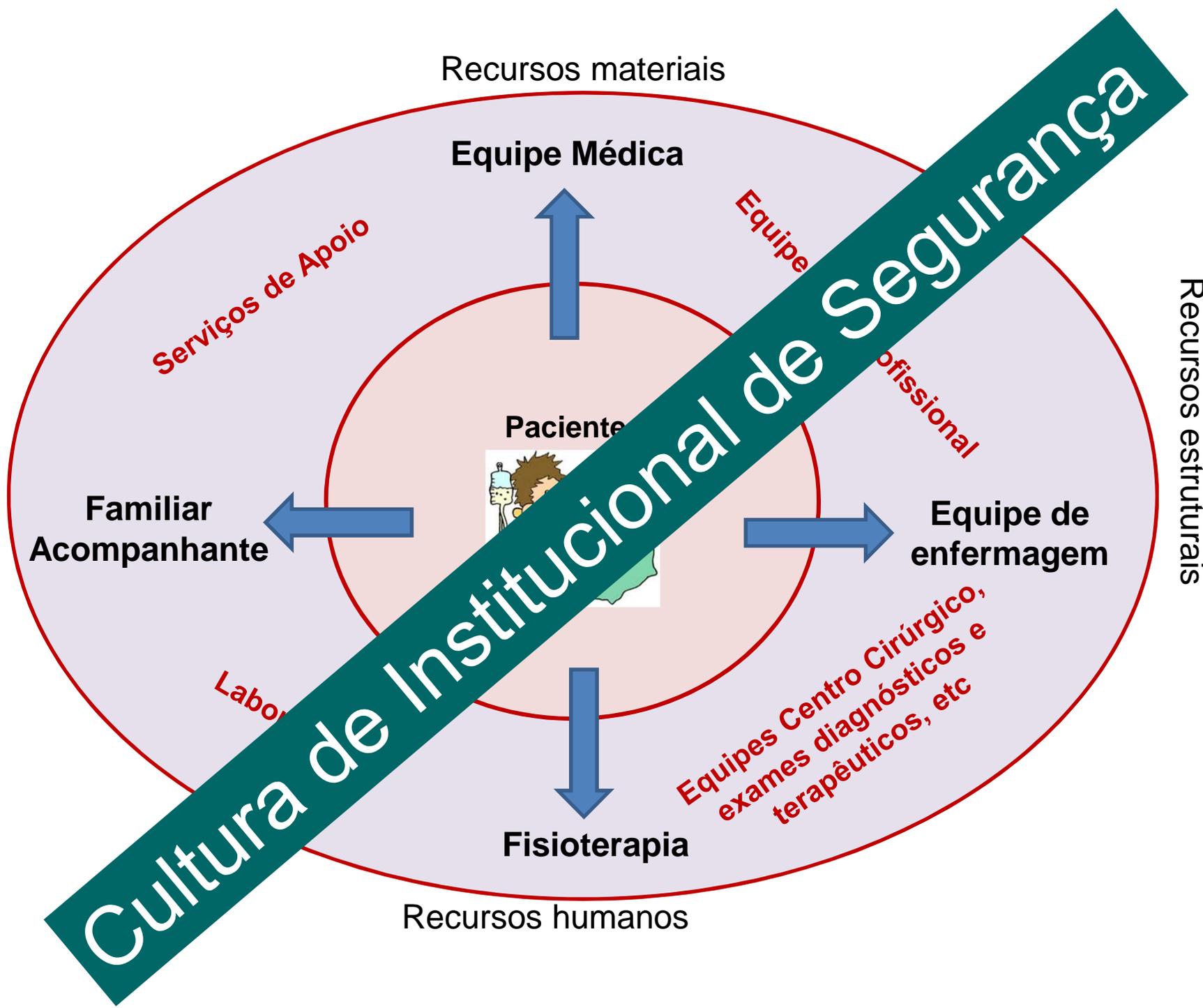
Programa de prevenção e controle de infecção



O que é a cultura da tolerância zero?

Assegurar que prevenimos todas as infecções que podemos prevenir,
isto é, em 100% das oportunidades durante o cuidado estamos aplicando as medidas para prevenir a aquisição destas infecções

Vigilância/Indicadores



Recursos estruturais

Recursos materiais

Equipe Médica

Serviços de Apoio

Equipe

Paciente

Familiar Acompanhante

Equipe de enfermagem

Equipe Profissional

Laboratório

Equipes Centro Cirúrgico, exames diagnósticos e terapêuticos, etc

Fisioterapia

Recursos humanos

Cultura de Institucional de Segurança

INFECTION CONTROL
YES! BUT ONLY IN
HANDS OF CLAUDIA!





Obrigada!

claudia.vsilva@einstein.br